



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Athos por Rubem Braga

Jornalista cultural não ganha Prêmio Esso; ganha Prêmio Osso. Mas uma das maiores distinções que recebi foi ser convidado por Athos Bulcão para escrever uma pequena biografia sobre ele. Para tanto, tive muitas conversas e entrevistas reveladoras.

O mais intrigante é que, quando eu imaginava ter dado o ponto final, Athos me contava um detalhe

interessante e inescapável. O irmão dele era amigo de Noel Rosa, e o pai chegou a ser sócio de Monteiro Lobato. Com a turma do grupo de teatro Os Comediantes conheceu Vinicius de Moraes, Rubem Braga, Paulo Mendes Campos, Alfredo Cheschiatti. E, depois, muito me interessou a amizade com Portinari, que o iniciou nos mistérios da mistura das cores.

Com Portinari, Athos aprendeu lições importantes. Desenho precisa ter um osso por dentro, senão não vale nada, ensinava Portinari. Ele pegava Van Gogh e analisava as cores. Mostrava que Van Gogh trabalhava

com regras. Um azul ultramar ao lado de amarelo-limão é o que fica melhor. Portinari era um amigo de personalidade forte, que formava legião de discípulos

As parcerias de Oscar Niemeyer e Athos Bulcão só podem ser comparáveis a Romário e Bebeto, Federico Fellini e Nino Rota, Glauber Rocha e Villa-Lobos. Athos imprimiu fantasia, ritmo, música, cor, leveza e luminosidade ao concreto. Em sua formação, os amigos foram mais importantes do que as escolas e os movimentos.

E que amigos! Oscar Niemeyer, Vinicius de Moraes, Darcy Ribeiro,

Fernando Sabino, Jorge Amado, Cândido Portinari, Paulo Mendes Campos, Rubem Braga, Burle Marx, Di Cavalcanti, Pancetti, Scliar. Uma verdadeira constelação modernista. Athos havia me falado dessas amizades e, de vez em quando, encontro alguns registros.

Na longa estrada da vida jornalística, durante seis décadas de atividade nas redações, Rubem Braga escreveu cerca de 15 mil crônicas. Athos mereceu um retrato bem-humorado, surreal e fantasioso, mas revelador de Braga, incluído em coletânea de três volumes dos textos do ilustre colega. Acompanhem o olhar de Braga:

"Athos Bulcão, lento e delicado, de olheiras (fez regime, emagreceu 18 quilos), tem certa fama de fantasma, costuma aparecer nos lugares mais estranhos nas horas mais inesperadas e dizem que já 'baixou' ao mesmo tempo em São Paulo, no Rio e em Roma, segundo testemunhos autorizados; Paulo Mendes Campos afirma que ele se evapora de madrugada em menos de um minuto, ficando apenas dois olhos boiando no ar, que logo somem. Vinicius de Moraes, perguntado uma vez sobre se acreditava no espiritismo, disse: 'Yo no creo em Athos Bulcones, pero que los hay, los hay'".

TRÂNSITO / Especialistas dão dicas para motoristas se deslocarem com segurança como não realizar ultrapassagens proibidas e respeitar o limite de velocidade dos trechos. Precauções para garantir um início de ano sem dor de cabeça

Cuidados ao pegar a estrada

» LETÍCIA MOUHAMAD

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A Polícia Rodoviária Federal iniciou a Operação Ano Novo, que vai intensificar as fiscalizações no DF e no Entorno

A 26ª edição da Pesquisa de Rodovias, da Confederação Nacional do Transporte (CNT), analisou, em novembro, as condições da infraestrutura rodoviária no Brasil, considerando critérios como pavimento, sinalização, visibilidade, acostamento e estado das pontes. O levantamento apontou que 54,4% da malha rodoviária pavimentada do Distrito Federal apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. Para quem planeja pegar a estrada neste fim de ano, vale redobrar os cuidados.

Segundo o especialista em trânsito Wellington Matos, a maior preocupação durante esses trajetos é com relação às BRs, que demandam mais trabalho de manutenção, apresentando buracos, falta de sinalização e trechos em más condições. Dessa forma, exigem maior atenção do condutor.

"Dentro do DF, as rodovias possuem condições melhores e são seguras. O pavimento com remendos, buracos e rachaduras já está sendo reformado. Além disso, muitas subidas já têm a terceira via, facilitando o deslocamento de veículos pesados", detalhou.

Sinalização pouco visível, placas desgastadas e mato próximo às pistas indicam falta de manutenção das vias, demandando atenção redobrada. Já nas estradas com pinturas, sinalização e grama bem cuidadas, pode-se viajar com mais tranquilidade. "Lembrando que desrespeitar a velocidade das vias é o principal fator que resulta em acidentes graves", alertou Wellington.

Fiscalização

O chefe do núcleo de segurança viária da Polícia Rodoviária Federal/DF, Jonathan Nicolau, reforça que manter a velocidade ideal das vias evita muitas dores de cabeça no trânsito. "A BR-20 e a BR-070, por exemplo, apresentam quantidades elevadas de acidentes, em vista da alta

velocidade em que transitam os condutores", explicou.

Prevenir acidentes e viajar com tranquilidade depende, também, do conhecimento sobre as vias. "No caso da BR-040, que leva aos estados do Sudeste, há um grande contingente de veículos e as principais colisões ocorrem com motos. Já a BR-060, que corta cidades

de Goiás, e a BR-251, que leva a Unaí (MG), possuem ótimas vias", afirmou o chefe do núcleo de segurança viária.

Na madrugada de hoje (29/12), a PRF iniciou a Operação Ano Novo, que vai intensificar as fiscalizações nas rodovias que cortam o Distrito Federal e o Entorno. As ações seguem até as 23h59 da segunda-feira (1) e

fazem parte da Operação Rodovia 23/24, que tem o objetivo de promover a segurança viária.

Com base em análises estatísticas, busca-se direcionar o efetivo operacional de maneira mais eficiente, buscando a redução da violência no trânsito e o combate à criminalidade. Entre as principais ações para a prevenção de acidentes, destacam-se o

enfrentamento à embriaguez ao volante, as fiscalizações de ultrapassagens proibidas, do excesso de velocidade, do uso do cinto de segurança por motoristas e passageiros, do emprego adequado dos dispositivos de retenção para crianças, do uso do capacete por motociclistas e do uso de telefone celular durante a direção veicular.

Palavra de especialista

Prevenção

Além dos cuidados com a manutenção do veículo, é necessário que se faça uma boa programação para a viagem, sobretudo nos casos de trajetos mais longos. É importante prever alguma parada, a fim de evitar a fadiga, uma vez que a condução veicular requer atenção. O condutor também deve se familiarizar com o trajeto, ciente das possibilidades de intempéries da natureza em algumas regiões, por exemplo.

Naturalmente é necessário reforçar o uso dos equipamentos de segurança e o respeito aos limites de velocidade e demais regras de trânsito. É fundamental ainda que o condutor se lembre de que o contexto rodoviário tem limites de velocidade superiores ao contexto urbano, além do trânsito de veículos pesados.

Outro ponto a se destacar é a heterogeneidade dos trechos, alguns mais ou menos conservados, alguns com pontos críticos. Por fim, vale lembrar a questão da sazonalidade, com maior fluxo de veículos, e todos desejam chegar a seu destino. Mas a responsabilidade por um trânsito seguro é de todos.

Por parte da ação estatal, é importante destacar o papel da fiscalização no que diz respeito ao transporte de cargas e transporte rodoviário de passageiros, verificando as condições dos veículos e dos motoristas profissionais, nesse último caso, inibindo, por exemplo, a operação clandestina.

Adriana Modesto, doutora em transportes pela Universidade de Brasília (UnB)

BOLADA

Expectativa para o prêmio

» MILA FERREIRA
» LETÍCIA MOUHAMAD

A Mega da Virada de 2023 terá o maior prêmio da história, no valor de R\$ 570 milhões. Esse valor ainda pode crescer, conforme o volume das apostas. O sorteio será realizado no dia 31 de dezembro e o felizardo que acertar os seis números do sorteio fatura o montante. Se ninguém acertar a faixa principal, de seis números, o prêmio é dividido entre os acertadores da segunda faixa, de cinco números e assim por diante.

A aposentada Carla Nell, 60

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Maria da Silva Pereira participa de um bolão com amigos

anos, disse ao Correio que raramente joga, mas resolveu fazer uma fezinha na Mega da Virada. "Acho muito difícil ganhar, pois são muitos concorrentes", afirmou. Caso ganhe, deseja melhorar a vida da família. "Quero

iniciar algum empreendimento ou investir em algo, para ter um retorno financeiro", declarou.

A vendedora Maria da Silva, 53, está participando de um bolão com os amigos do trabalho. "Estou com a expectativa lá no alto", contou, aos risos. Ela já tem planos bem definidos, caso leve a bolada. Maria quer quitar seu apartamento, ajudar uma irmã e fazer um check-up na saúde. "Gostaria também de abrir um restaurante, pois meu sobrinho é cozinheiro e daria certo", disse. Leôncio Alves, 65, autônomo, gosta de jogar sempre nos fins de ano. Animado, está participando de dois bolões com a família. Só na lotérica da Rodoviária do Plano Piloto, fez cinco jogos. "Se eu ganhar vou viajar para o Rio Grande do Sul e para o Rio Grande do Norte", contou.

IMAGENS QUE EXPRESSAM EMOÇÕES



O CORREIO BRAZILIENSE OFERECE NO PRIMEIRO CADERNO VÁRIOS FORMATOS DE NOTAS DE FALECIMENTO, MISSAS, MENSAGENS DE AGRADECIMENTOS E HOMENAGENS HONRANDO A MEMÓRIA DAQUELES QUE PARTIRAM

Aponte a câmera do celular no Qr Code e solicite as opções dos formatos disponíveis.

Anuncie agora!

(61) 98167-9999 ou 3214-1245

2ª a 6ª feira, das 9 às 18h
Sábado, das 8 às 12h

Correio Braziliense
Qd. 02 Lt. 340 - Setor de Indústrias Gráficas - SÍG